

PROGRAMAÇÃO SEMANAL		CALENDÁRIO DO MÊS	
Domingos		1º Domingo	Ceia e oferta de alimentos nos 2 cultos
09h00	EBD – Jovens (3º andar)	1ª Quinta	Ceia e oferta de alimentos
09h30	Adultos (2º andar)	2º Domingo	17:00h – Reunião da Geração Vida
10h30	Culto	3º Domingo	17:00h – Reunião das mulheres
19h	Culto	Último Domingo	08:00h – Jejum Mulheres e Geração Vida
Segundas		Sábado 10	19:00h – Culto de casais e jantar
08h00	Oração das mulheres	Sábado 24	14:00h – Congresso de Jovens da Nova Vida
Quintas		15/07	Festa da Roça
19h30	Culto	29/07	Culto Jovem
PIX da Igreja - 02902913/0001-29 ou invsc@invsc.org.br			

SENHOR à sua maneira. O missionário Jeremy Johnson descreve como lidou com seu filho mais velho: “Nosso filho mais velho tinha muitas dúvidas sobre a salvação logo após completar cinco anos. Quando voltamos para os Estados Unidos em licença, ele alegou tomar uma decisão pela salvação depois de um culto na igreja, mas não houve mudança real em sua vida. Ele rapidamente mudou de ideia sobre ter tomado essa decisão e realmente verbalizou sua recusa em ser salvo porque não queria ser batizado. (Ele não estava confundindo isso como parte da salvação, mas ele sabia que, se ele fosse salvo, o próximo passo para obedecer a Cristo é identificar-se no batismo. Como sabia que obedecer a um levaria ao outro, recusava-se e verbalizava isso em conversas passageiras.) Quase um ano depois, pouco depois de completar seis anos, ele levantou a mão durante um convite certo domingo de manhã. Eu não o chamei, planejando falar com ele mais tarde. Ele veio até mim depois do culto e queria conversar, e eu disse que falaríamos em casa. Foi um domingo movimentado com uma refeição e tempo de comunhão após o culto, uma tarde movimentada, um culto noturno, e então tive que dar carona às pessoas para casa. Quando cheguei em casa tarde naquela noite, minha esposa disse que nosso filho mais velho queria falar comigo. Fui ao quarto dele, e ele estava esperando para falar comigo sobre salvação. Ele estava ansioso por querer ser salvo, sua rebelião contra o batismo havia

acabado e ele queria que isso fosse resolvido. Eu disse a ele que se ele entendesse e quisesse ser salvo, a salvação era entre ele e Deus e não comigo e ele precisava falar com Deus. Sem hesitar, no meio da nossa conversa, ele abaixou a cabeça e começou a orar, pedindo a Deus para perdoo-lo, salvá-lo e ajudá-lo a fazer o que era certo. Depois que ele orou, conversamos um pouco mais. Na verdade, tentei abalar sua crença com algumas perguntas. Você está salvo agora? Por que você está salvo? E se eu não achar que você está? O objetivo era ver se ele entendia que a salvação não era uma decisão de palavras (oração), mas uma decisão de coração”. O pastor Kerry Allen diz sobre sua quarta filha depois que ela memorizou versículos sobre salvação: “Ela se aproximou de mim em lágrimas e, após mais perguntas, afirmou que tinha medo de morrer sem Cristo e ir para o inferno. Ela então prontamente confiou no SENHOR Jesus Cristo como seu Salvador, e mostra uma boa evidência disso agora” (Allen, Como Posso a Não Ser Que Alguém Me Ensine?) . Note que ela se aproximou dele. Ela mostrou provas de convicção.

Continua no mês que vem...

I G R E J A D E

NOVA VIDA

SÃO CRISTÓVÃO

Endereço: **Rua General Argolo, 60 – CEP 20921-393**
 São Cristóvão – Rio de Janeiro – RJ
 Tel.: **3890-3867**
 Web Site: **http://www.invsc.org.br**
 email: **invsc@invsc.org.br**
 Igreja filiada ao Conselho de Ministros das

Boletim mensal **Junho / 2023** **Ano XXII—nº 264**
Evangelismo Infantil Cuidadoso

David Cloud

O material a seguir foi ampliado do curso de discipulado de jovens intitulado “O telefone celular, o lar e a igreja”, disponível em versão impressa, bem como um e-book gratuito em www.wayoflife.org. Este estudo sobre evangelismo infantil é do capítulo dois: Os Pais, ponto 5, “O treinamento de adolescentes se concentra em uma experiência de conversão bíblica”.

A menos que os jovens sejam salvos, eles não devem ser discipulados. Este é um fato assustador à luz da superficialidade do evangelismo em tantas igrejas. A igreja em que cresci provavelmente não tinha nem um jovem salvo, embora todos nós soubéssemos as coisas certas a dizer. Nós “pronunciávamos as palavras”, mas não “vivíamos a Palavra”, e a razão foi que proferimos uma oração do pecador e fizemos uma “profissão de fé” e entramos nas águas do batismo, mas não conhecíamos o SENHOR pela experiência da conversão que muda a vida. Sugestões ao se lidar com crianças sobre a Salvação

1. Encha suas mentes com a Palavra de Deus (2 Tm 3:15; Hb 4:12; Sl 19:7; 119:130).

Sobre uma de suas filhas, o pastor Kerry Allen diz: “Comecei um programa de memorização das Escrituras de salvação com ela e a recompensei por seus esforços. Em menos de um mês, com o número dessas mesmas Escrituras trabalhando em seu coração, ela caiu em profunda convicção de pecado. ... Não espere até que eles sejam adolescentes, você os terá perdido até lá! ... comece a memorizar com eles assim que eles forem capazes de falar, certamente não depois de três

ou quatro anos. ... comece a ler os versículos para seu filho assim que ele nascer. Eles ouvirão cada versículo dezenas de vezes antes mesmo de você começar a memorizar, e essa é uma ótima maneira de começar o processo desde os primeiros dias. Semeie a Semente da Palavra de Deus fiel e consistentemente todos os dias, e coisas maravilhosas acontecerão!” (Allen, Como Posso a Não Ser Que Alguém Me Ensine?).

O pastor Allen publicou 150 versículos de salvação que podem ser usados em um programa de memorização das Escrituras para crianças e os postou na web para download gratuito.

2. Ensine-lhes o evangelho.

O evangelho é o poder de Deus para a salvação (Romanos 1:16) O evangelho é descrito em poucas palavras em 1 Coríntios 15:1-4. Deve ser explicado (Atos 8:30-31). Muitas pessoas crescem em lares e igrejas que crêem na Bíblia e não conseguem dar uma definição clara do evangelho. O missionário Jeremy Johnson diz sobre seus filhos de um a oito anos: “Conversamos com eles sobre salvação quando surgem diferentes tópicos. Na mesa de jantar, na conversa casual, etc. Não os pressionamos, mas quando surge a conversa, falamos sobre isso: para onde vai uma pessoa quando morre, por que as pessoas não vão para o céu, o que é pecado, o que Jesus fez por nós, todos vão para o céu, posso ser salvo fazendo uma oração, etc. Quando eles têm ideias ou crenças falsas sobre salvação ou para onde eles iriam, nós não negligenciamos ou ignoramos isso, falamos contra essas ideias e as corrigimos. Nós continuamente tentamos trazê-los a uma compreensão da verdade, mas não os forçamos a tomar uma decisão.”

ANIVERSARIANTES DO MÊS

03 Marcos Campanha	23 Maria Soares
04 Michel De Lima	29 Pedro Paulo De Mesquita
05 Rosimeire Lopes	
06 Gerson Teixeira	
11 Rafael Rodrigues	BODAS
13 Henri Alencar	
13 Joana Darc da Silva Magalhães	02 Sarah & Marvel
14 Fabio Fortunato	06 Valdelice & André
14 Guilherme Lopes Oliveira	12 Ana & Carlos
15 Alex Moura	24 Danielli & Rafael
15 Jéssica Rocha	29 Joana Darc & Augusto
15 Marcia Santos	
15 Neuza Ribeiro	
16 João Paulo Alessandro Silva	
16 Valmir Da Silva	
18 Rafael Oliveira	
20 Bruno Correia	
22 Elsa E Sousa	

EBD ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos **domingos às 09:30h** para estudar e debater os ensinios bíblicos. Estudo atual: **Revista EBD**
Se deseja se batizar, participe da turma de Batizando. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizando começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure o **Pr. Mauricio**.

EBD Jovens e Adolescentes

A Escola Bíblica Especial para **Jovens** acontece aos domingos a partir das 9:30h na sala da juventude no 3º andar.
Para **Adolescentes**, às 10:30h, na mesma sala, inicia-se a aula.
Ambas utilizam uma linguagem moderna, adequada à faixa etária e incentivam o debate.

FRASE DO MÊS

"Deixe princípios decidirem"
Pr. Jack Hyles

ARTIGO

O ensino prático sobre o evangelho pode ser encontrado nas primeiras lições do Curso de Discipulado de Um Ano.

3. Lide com o arrependimento (Lc. 17:3; Atos 17:30; 20:21).

Embora eu tenha feito uma profissão de fé aos 10-11 anos, o elemento que faltava em minha vida era o arrependimento para com Deus, e é isso que está faltando na vida e no coração de muitos jovens. Eu “cria em Jesus”, mas os demônios também creem (Tg 2:19). Na verdade, os demônios estremecem, o que é muito mais do que o jovem “cristão” médio faz! Eu conhecia Jesus e acreditava n’Ele, mas não me rendi à autoridade de Deus. Essa é a essência do arrependimento. O pecador se rebelou contra Deus e quebrou Sua lei, e ele deve se arrepender disso. O arrependimento não é uma mudança de vida; é uma redinção ao “IDE” e uma mudança de direção no coração .

Arrependimento não é uma coisa complicada. Primeiro, significa que é um dom de Deus mas também significa simplesmente vir a Jesus, com uma mudança de mente (metanóia). Quando você se volta para Jesus você viras as costas para a velha vida. É como um homem e um casamento. Ele recebe uma mulher como esposa e dá às costas para todas as outras mulheres. Jesus ensinou que é impossível ter dois SENHORES (Mt 6:24).

Dois grandes exemplos bíblicos de arrependimento são o Filho Pródigo (Lc. 15:17-19) e os idólatras em Tessalônica (1 Ts. 1:9).

Tratamos de como ensinar o arrependimento no curso evangelístico Semeando e Colhendo, que está disponível em Way of Life Literature.

4. Não os pressione.

O pai/professor deve ter cuidado para não pressionar as crianças. As crianças são tão facilmente manipuláveis que a pressão pode acontecer mesmo quando o adulto pensa que a está evitando. Um avô me contou como ele mantém um registro das profissões de fé de seus netos em Cristo em um caderno, e ele mostra para os outros netos e pergunta: “Quando poderei adicionar seu nome ao meu livro?” Isso pode ser uma grande pressão na mente de uma criança, porque ela quer agradar o avô e quer ir para o céu.

Convites feitos nas Escolas Dominicais e reuniões de jovens podem exercer uma pressão indevida sobre as crianças. Aceitei o apelo a um convite em uma Escola Bíblica de Férias porque outras crianças estavam respondendo. Convites imprudentes e manipuladores causam e causaram um mundo de danos e confusão. No mínimo, as crianças devem ser convidadas a ficar na parte de trás da igreja (escritório, sala especial separada ou mesmo nos últimos bancos da igreja) para mostrar que estão falando sério. Um missionário diz: “Ao lidar com crianças em um convite, muitas vezes pedimos que fiquem na parte de trás da igreja se quiserem falar com alguém. As crianças levantarão facilmente a mão por muitas razões. Mas uma criança que está disposta a ficar em um local separado ou fazer algum tipo de esforço para falar com alguém é muito mais séria.”

É melhor que os pais e professores deixem este importante assunto nas mãos capazes do SENHOR ao orarem fervorosamente para que Ele realize a obra de salvação no coração das crianças. O SENHOR pode e se revelará a cada criança como fez com Samuel (1 Sam. 3).

5. Discipline-os.

“Não retires a disciplina da criança; pois se a fustigares com a vara, nem por isso morrerá. Tu a fustigarás com a vara, e livrarás a sua alma do inferno.” (Prov. 23:13-14). A Palavra de Deus liga a disciplina apropriada de uma criança diretamente com a salvação de sua alma. Uma razão para isso é que a disciplina adequada ensina à criança um temor e respeito adequados à autoridade, o que, por sua vez, leva ao temor de Deus. O pastor Allen pergunta: “Se as crianças não respeitam a autoridade dos pais, que atuam como líderes oficiais ordenados por Deus em casa, como eles vão respeitar o Deus que os pais representam?” Também a disciplina adequada ensina a criança sobre a lei, o pecado e o castigo, que são princípios fundamentais do evangelho. Além disso, o amor e a misericórdia dos pais por meio da disciplina instruem a criança sobre o amor de Deus pelos pecadores. Sob essa luz, podemos ver mais claramente por que a Bíblia diz que o pai que “poupa a vara” e deixa o filho escapar com desobediência e rebelião odeia seu próprio filho ou filha (Pv 13:24).

6. Ore, ore, ore (Tg 5:16).

Nada é mais importante no evangelismo de nossos filhos e netos do que a oração eficaz. Minha avó materna era uma guerreira de oração, e suas orações foram, sem dúvida, um instrumento para minha conversão. Ela me ensinou os três “segredos” da oração respondida:

I Persistência (Lc 18:1).

II Jejum (Mateus 17:21). Há um estudo sobre jejum no Curso de Discipulado de Um Ano.

III Parceiros de oração. Paulo ensinou a importância disso por seus freqüentes e sinceros pedidos de oração (Rm 15:30; Ef. 6:19; Col. 4:3; 1 Ts. 5:25; 2 Ts. 3:1). Seu primeiro parceiro de oração deve ser seu marido ou esposa; orem juntos por cada um de seus filhos desde antes de eles nascerem; não guarde os problemas para si mesmo; isso muitas vezes é um ato de orgulho, porque não queremos que os outros saibam de nossas imperfeições; peça a amigos cristãos que orem por você; seja fiel à reunião de oração e peça à igreja que ore por sua situação.

7. Procure a obra convincente e atraente do Espírito Santo (Jo 12:32; 16:7-11).

A salvação é um dom e uma obra sobrenatural de Deus. Não há salvação sem uma obra convincente, esclarecedora e soberana de Deus. O pecador deve responder ao chamado do Espírito, mas não há salvação fora da chamada eficaz. O trabalho do evangelista é procurar a obra do Espírito e ajudar o pecador a entendê-la e a responder adequadamente a ela. Se a criança mostra um persistente desejo de ser salvo (não um mero interesse passageiro), explique como ela pode ser salva e deixe-a invocar o